



Socionomia Organizacional e Promoção de Saúde no Trabalho: uma pesquisa-ação em uma empresa de engenharia

Andréa Claudia de Souza¹

Matheus Leisnoch²

RESUMO

A Socionomia, campo teórico-metodológico desenvolvido por Jacob Levy Moreno, dedica-se ao estudo das leis que regem os grupos e suas relações, oferecendo instrumentos para compreender e intervir nos processos coletivos. No contexto contemporâneo das organizações, marcadas por rápidas transformações e crescentes demandas por produtividade e bem-estar, torna-se relevante investigar metodologias capazes de promover simultaneamente desenvolvimento institucional e saúde relacional. Este trabalho apresenta uma experiência em andamento em uma empresa do setor de engenharia que busca estruturar-se como uma organização promotora de saúde, entendendo que resultados sustentáveis dependem de relações de trabalho mais conscientes, cooperativas e saudáveis. O objetivo do projeto é favorecer o desenvolvimento organizacional por meio da abordagem socionômica, promovendo maior integração entre crescimento institucional, desenvolvimento humano e qualidade das relações no ambiente de trabalho. A intervenção baseia-se na articulação entre Sociometria, Sociodrama e Psicodrama, compreendidos como tecnologias sociais que permitem a leitura das redes de vínculos e a mobilização criativa do grupo. A Sociometria é utilizada como instrumento de investigação das escolhas, vínculos e posições que compõem o átomo social organizacional, possibilitando compreender dinâmicas de aproximação, distância, liderança e cooperação presentes na empresa. Sociodrama e o Psicodrama são empregados

¹ Psicodramatista Didata Supervisora, Potenciar, andreapotenciar@gmail.com.

² Psicodramatista Didata, Potenciar, matheus.leisnoch@gmail.com.



como métodos de intervenção, permitindo que situações vividas no cotidiano organizacional sejam exploradas de forma dramatizada, favorecendo a reflexão coletiva e a construção de novas respostas relacionais. O trabalho caracteriza-se metodologicamente como uma pesquisa-ação, na qual cada etapa de intervenção gera novos dados que orientam as ações subsequentes, configurando um processo contínuo de aprendizagem organizacional. A atuação iniciou-se na governança da empresa, envolvendo o CEO e gradualmente os diferentes níveis do organograma, incluindo áreas administrativas e operacionais, de modo a favorecer a participação progressiva do conjunto da organização. Nos encontros individuais e grupais são utilizados objetos intermediários, conversas estruturadas e recursos psicodramáticos como tomada e inversão de papéis, possibilitando ampliar a percepção dos participantes sobre suas posições, funções e relações dentro do sistema organizacional. Ao trabalhar simultaneamente com indivíduos e com o grupo como um todo, busca-se mobilizar o átomo social da organização e estimular novas formas de vínculo, comunicação e corresponsabilidade. Resultados parciais indicam maior abertura para o diálogo, ampliação da consciência relacional entre os participantes e fortalecimento de processos colaborativos, elementos considerados fundamentais para a construção de ambientes de trabalho promotores de saúde. A experiência também evidencia o potencial da abordagem socionômica como recurso para o desenvolvimento organizacional, ao integrar análise das relações, participação coletiva e construção criativa de soluções. Como afirmava Moreno, para resolver o problema de um indivíduo basta trabalhar com esse indivíduo, mas para resolver o problema de um grupo é necessário trabalhar com o grupo inteiro, princípio que orienta o processo em curso e sustenta a proposta de transformação organizacional aqui apresentada.

Palavras-chave: Organização Promotora de Saúde, Socionomia, Pesquisa-ação, Sociometria.

